

# Rio Bananal ilhado pela fumaça

A109522

Ônibus escolares não puderam levar alunos que moram no interior do município

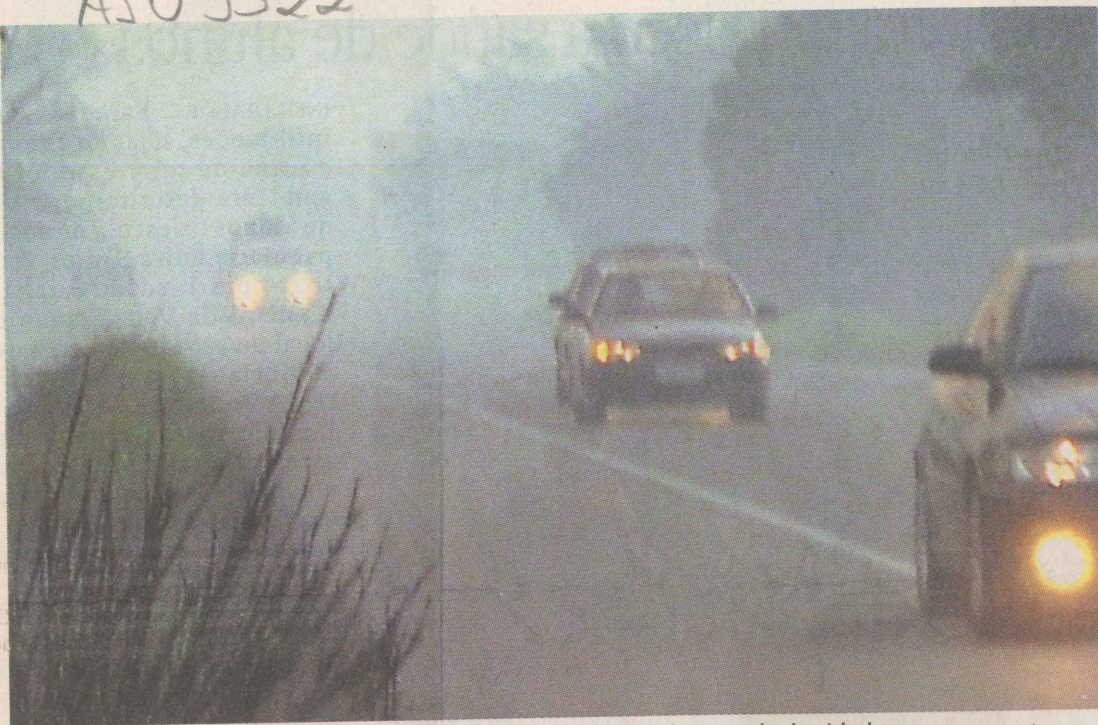
## ZENILTON CUSTÓDIO

LINHARES. Entre a noite da última quarta-feira e a madrugada de ontem a população de Rio Bananal viveu momentos de pânico e desespero. O intenso fumaceiro provocado pela queima do café comprometeu totalmente a visibilidade no trânsito, impedindo a entrada ou a saída da cidade.

Os cerca de 40 alunos das escolas noturnas, que residem no interior do município, foram alojados no Centro de Recreação da Escola Estadual de Ensino Médio de Rio Bananal. As alunas, um total de 27, foram hospedadas no único hotel da cidade, o Carolina. A maioria deles ficaram impossibilitados de se comunicar com seus familiares, o que agravou o clima de tensão.

“Elas chegaram aqui com fome, cansadas e logo dormiram”, contou a auxiliar de serviços gerais do hotel, Regina Célia Giuriato.

O problema é antigo. Apesar de várias vezes o Ministério



**VISIBILIDADE.** Motoristas precisam ligar os faróis para trafegar na entrada da cidade. FOTO: ZENILTON CUSTÓDIO

Público ter tentado contornar a situação, nada foi resolvido. Para economizar, os proprietários dos cerca de 18 secadores de café, que estão instalados nas imediações da cidade, substituem a lenha de madeira pela palha de café, que produz um intenso fumaceiro. No início do ano foi estipulado que a palha só poderia ser queimada durante o dia, mas a regra não

foi respeitada.

A situação afeta a qualidade de vida e a saúde da população. Segundo registros do hospital local, a incidência de casos de doenças alérgicas e respiratórias aumenta até 80% durante este período. A situação é de risco para alunos que dependem do transporte coletivo. Pela manhã a visibilidade nas estradas é quase nula.

## SOB A FUMAÇA

### “Está difícil”

**ANTÔNIO VITOR FAÉ**

Secretário de Meio Ambiente

“A gente tem feito de tudo para que o Iema não entre em ação. Mas está difícil. Não estão respeitando as regras”.

### “Alunos com medo”

**VERA LÚCIA SOELA**

Diretora da Escola

“Muitos alunos estão com medo de vir para a escola durante a noite, pois não sabem se poderão retornar”.

### “Sem respirar”

**REGINA CÉLIA GIURIATO**

Moradora

“Aqui ninguém respira depois das 21 horas. Quando respira você sente que tem veneno no ar”.